

DIRETRIZES CLÍNICAS NO SISTEMA DE SAÚDE DO BRASIL

Os pacientes brasileiros, particularmente aqueles com doenças cardíacas, devem ser os verdadeiros beneficiários e o foco deste tema. As tomadas de decisão médica sobre esses pacientes, milhares delas concomitantes em nosso país, têm fontes variadas de sustentação e orientação e, portanto, geram atitudes médicas também variadas, para situações clínicas idênticas, e para pacientes individuais, mas semelhantes.

Algumas dessas decisões podem não ser as melhores, por estarem desatualizadas, ou por serem contra-indicadas, ou por existirem opções muito melhores. As diretrizes clínicas, elaboradas de muitas maneiras, têm procurado fornecer informações que expressem padrões de boa prática médica. Entretanto, sabe-se que interesses não centrado no paciente podem influenciar no conteúdo dessas diretrizes. A evidência científica, traduzida e veiculada por meio de diretrizes clínicas, fornece instrumentos e conteúdo confiável que permitem ao médico, associando à sua experiência e aos valores dos pacientes, tomar a decisão mais apropriada e segura. Mas, a elaboração e a até a disseminação de uma diretriz clínica baseada em evidência não garantem seu uso, sua implementação.

Implementar é vencer barreiras que podem se originar nos pacientes, no médico ou no sistema de saúde. O trabalho de título "Utilização de Diretrizes Clínicas em Cardiologia na Saúde Suplementar no Brasil" traz contribuição importante a esse processo ao avaliar a implementação de diretrizes clínicas em

cardiologia dentro do sistema de saúde, em especial junto às operadoras de planos de saúde. O método utilizado é representativo, e identifica a implementação baixa e insipiente das diretrizes nesse sistema. Estabelece ainda que a área cardiovascular apresenta o maior grau de utilização, provavelmente devido à alta prevalência e mortalidade dos eventos nessa área.

Analisar o uso é o primeiro passo para se avaliar a adesão médica às recomendações e, sobretudo, o impacto da aplicação da evidência no resultado e na qualidade dos cuidados em saúde. Os autores espelham o interesse crescente em diretrizes clínicas, sinalizando de forma madura o entendimento sobre a importância da implementação, como processo de consolidação da diretriz na prática clínica. O Programa Diretrizes, da Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, procura incorporar em sua metodologia de elaboração a mecanismos de superação das principais barreiras, equilibrando os diferentes interesses envolvidos na atenção à saúde no Brasil.

WANDERLEY MARQUES BERNARDO

Referência

Escosteguy CC, Portela MC Lima, SML, Ferreira VMB, Vasconcellos MTL, Brito C.

Utilização de diretrizes clínicas em cardiologia na saúde suplementar no Brasil. Rev Assoc Med Bras; 2008; 54 (5):400-5